JOHN CARTER BROWN
LIBRARY

Purchased from the
Trust Fund of
Lathrop Colgate Harper
LITT. D.

Aj 93-6

ARTE
DA LINGVA DE
ANGOLA,
OEFERECIDA
A VIRGEM SENHORA N. DO
ROSARIO,
Mãy, & Senhora dos meſmos Pretos,

Pelo P. PEDRO DIAS
Da Companhia de JESU.

LISBOA,
Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Impreſſor de Sua Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias. Anno 1697.

LICENCAS

Da Ordem.

POr ordem do P. Alexandre de Gusmaõ da Companhia de JESUS, Provincial da Porvincia do Brasil, revi este livrinho intitulado, *Arte da lingua de Angola*, composto pelo Padre Pedro Dias, da mesma Companhia, & naõ achei em todo elle cousa, que encontre a nossa Santa Fè, ou bons costumes; antes em regras muito proprias, & conformes ao idioma da dita lingua, q̃ serão sem duvida de grande utilidade para os principiantes, & por isso digno de se imprimir. Collegio da Bahia 13. de Junho de 1696.

Antonio Cardoso.

Vi

VI por ordem do Padre Alexandre de Gusmaõ da Cõpanhia de JESUS, Provincial da Provincia do Brasil, este livro intitulado, *Arte da lingua de Angola*, composto pelo Padre Pedro Dias da mesma Companhia. Acho que naõ tem cousa algũa contra a nossa Santa Fè, nem contra bons costumes; & que está conforme com o idioma de Angola. Collegio da Bahia 24. de Junho de 1696.

Francisco de Lima.

ALexandre de Gusmaõ da Companhia de JESU, Provincial da Provincia do Brasil, por commissaõ do nosso M.R.P. Geral Thyrso Gonzales, Preposito Geral da Companhia de JESU, dou licen-

ça,

ça para que ſe imprima a *Arte da lingua de Angola*, que compoz o Padre Pedro Dias da meſma Companhia, a qual foi reviſta, & aprovada por peſſoas peritas na meſma lingua de Angola; & por verdade dei eſta aſſinada com o meu ſinal, & ſellada com o ſello de meu Officio. Bahia 7. de Junho de 1696.

Alexandre de Guſmaõ.

Do Santo Officio.

VI o Livro intitulado, *Arte da lingua de Angola*, compoſto pelo Padre Pedro Dias da Companhia de Jeſu, & naõ achei nelle couſa algũa contra noſſa Santa Fè, ou bons coſtumes. Lisboa S.Eloy 6. de Novembro de 1696.

Franciſco de S. Maria.

Li

LI o Livro de que esta petiçaõ trata, & naõ achei nelle cousa algũa contra a Fè, ou bons costumes. Carmo de Lisboa em 7. de Dezembro de 1696.

Fr. Antonio de S. Elias.

VIstas as informações, pode-se imprimir a Arte, de que esta petiçaõ trata, & depois de impressa, tornará para se conferir, & dar licença que corra, & sem ella naõ correrá. Lisboa 7. de Dezembro de 1696.

Castro. Fojos. Azevedo.
Pinna. Diniz.

Do

Do Ordinario.

VIſtas as informações, podeſe imprimir a Arte, de que trata eſta petiçaõ, & depois de impreſſa tornará para ſe lhe dar licença para correr, & ſem ella naõ correrá. Lisboa 6. de Agoſto de 1697.

Fr. P.

Do Paço.

PODe-ſe imprimir, viſtas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois deimpreſſo tornará a eſta Meſa para ſe confeir, & taxar, & ſem iſſo naõ correrá. Lisboa 9. de Agoſto de 1697.

Roxas. Marchaõ. Azevedo. Ribeyro. Sampayo.

ARTE DA LINGUA DE ANGOLA.

Advertencias de como ſe hade ler, & eſcrever eſta Lingua.

O Pronunciar, & eſcrever he como na lingua Latina, com advertencia que naõ tem R dobrado; nem no principio do nome, nem no meyo, v. g. Rierino, hoje: Rimi, lingua.

As letras ſeguintes, B. D. G. V. Z. ſe lhe poem antes a letra N v. g. Nburi, Carneiro. Ndungue, Traças. Ngombe, Boy. Nvula, Chuva. Nzambi, Deos.

As ſyllabas, qua, que, qui, quo, quu, pro-

 nunciaõ-ſe

nunciaõ-ſe como no Portuguez, v. g. Guiria, como. E aſſim ſaõ as ſeguintes, ga, gue, gui, go, gu. ja, je, ji, jo, ju. ya, ye, yi, yo, yu.

Todos os nomes, que começaõ por letra vogal, excepto as letras, I, U, eſcrevem-ſe no principio com H, v.g. Hanga, perdiz.

Fazem frequentemente finalefas algũs nomes, quando ſe ajunta o adjectivo ao ſuſtantivo, & perdem muitas vezes duas, & mais letras. v.g. Macambaami, meus amigos; dizem, Macambàmi. Mubicaüàmi, dizem, Mubicàmi, meu eſcravo.

Tambem vay muito nos aſſentos, com que ſe eſcreve, ou ſe pronuncia; porque mudaõ a ſuſtancia, & ſignificaçaõ dos nomes. v.g. Mûcua, certa fruta. Mucuâ, morador, ou habitador.

Todos os nomes, & verbos acabaõ em as vogaes, a, e, i, o, u, excepto quatro adverbios, que ſaõ os ſeguintes: Ihim, que couſa he? Inahim, quem he? Maluahim, porquè razaõ? Ngahim, de que maneira?

Tem doze particulas para adjectivar o ſuſtantivo com os adjectivos. Oito ſaõ para o ſingular. v. g. Ri, v, i, qui, ca, cu, lu, tu. Para o plural ſaõ as ſeguintes: A, i, gi, tu. v.g. Tatarinène, grande pay. Atuanène, peſſoas grandes.

Acreſcentando a eſtas particulas a letra A,

&

& collocadas entre dous ſuſtantivos, fazem poſſeſſivos: para o ſingular, v.g. Rià, üà, yà, quià, cà, cuà, luà, tuà. Exemplo. Nginariàzambi, nome de Deos, &c. Para o plural ſaõ as ſeguintes: A', yà, già, tuà. Exemplo. AnaaManino, filhos de Manoel. Advirta-ſe com tudo que pondo-ſe hũa deſtas particulas por outra, naõ muda o ſentido; mas he impropriedade do idioma da lingua, & da grammatica.

Acreſcentandolhe porèm a eſtas meſmas particulas a letra O, ſervem de relativo. As que ſervem para o ſingular ſaõ: Riò, üò, yò, quiò, cao, cuò, luò, tuò. Para o plural: Ao, yò, go, tuò. v. g. Oituxiyò gabangue garielayò, as culpas, que fiz, eſtou arrependido dellas. O mais trata-ſe largamente na Syntaxe.

A todo o nome, que naõ ſignifica racional, arvore, & inſtrumento de baile, ſe póde ajuntar por elegancia eſta particula, Ri, com tanto que os taes nomes comecem por eſtas lettras conſoantes, B, C, F, N, L, S, T, Z. Exemplos ao B. Ribanga, caſca de mariſco. C. Ricâo, copo de cabaça. F. Rifûta, redomoinho. L. Rilunda, aljava. N. Rinâmi, grude. S. Riſanga, deſprezo. T. Ritòna, nodoa. Z. Rizùna, carranca. Rizûlo, nariz.

Tiraõ-ſe deſta regra os nomes racionaes, & irracionaes, que começaõ por N. v.g. RiNo-

no, Leonor. RiNuana, cobra d'agoa. RiNonguenna, camaleaõ. Riembe, Rola.

Dos Nominativos.

Naõ tem esta lingua declinações, nem casos; mas tem singular, & plurar, v.g. Nzambi, Deos. Gimzambi, Deoses.

Regras para saber o plurar pelo singular, & para adjectivar o sustantivo com o adjectivo no singular, & plurar.

Todos os nomes, que no singular começarem pelas syllabas, ou letras abaxo, começaráõ no plurar em Ma; & seu adjectivo no singular começará em Ri, & no plurar em A, v.g. Nbata rinène; casa grande. Mabata anène, casas grandes.

Ca	Camba, amigo.	Macamba, amigos.
Que	Quehin, precipicio, ou rochedo.	Maquehin, precipicios.
E	Embe,	Maembe, Pombos.
Y	Yala,	Mayala, Machos.
Gi	Ngina,	Magina, Nomes.
U	Uanga,	Maüanga, Feitiços.
Co	Cota,	Macota, Mais velhos.
Cu	Cunda,	Macunda, Corcovas.
La	Lao,	Malao, Riquezas.
Le	Leza,	Maleza, Fraquezas.

Exceiçaõ da syllaba, Ca, saõ os diminutivos, os quaes todos no singular começaõ em Ca, & no plurar em Tu, & seus adjectivos começaõ

meçaõ no ſingular por Ca, & no plurar em Tu, v.g. Camucete, caixinha. Tumucete tua ũaba, caixinhas bonitas.

Exceiçaõ da ſyllaba, Cu, ſaõ todos os infinitos dos verbos, em quanto verbos, ou feitos nomes; os quaes carecem de plurar, & concordaõ com ſeus adjectivos pela meſma ſyllaba, v.g. Cuzola cunene, amor grande.

Exceiçaõ de I, ſaõ os nomes, que antes do I, tiverem M, ou N, porque no plurar começaõ em Gi, & ſeus adjectivos começaráõ no ſingular em I, & no plurar em Gi, v.g. Imbià, panella. Gimbia, panellas.

Os nomes, que começarem pelas letras abaxo, começaráõ no plurar em Gi, & ſeus adjectivos começaráõ no ſingular por I, & no plurar em Gi. v. g. Ndandu, parente. Gindandu, parentes.

G Nganga, Padre. Ginganga. Padres.
U Nvunda, Ginvunda. Brigas.
Z Nzambi, Ginzambi. Deoſes.
F Fuba, Gifuba. Farinhas.
H Hanga, Ghanga. Perdizes.
P Pango, Gipango. Traças.
S Sangi, Giſangi. Galinhas.
T Tulo, Gitulo. Peitos.
X Xitu, Gixitu. Carnes.

Exceiçaõ do I, he eſta palavra, Soxi, lagrima; & no plurar, Maſoxi, lagrimas. Sote, Maſſote, Rans.

Ex-

Exceiçaõ do B, saõ alguns nomes, que se pronunciaõ com o B, suavemente. Concorda o seu adjectivo no singular em Ri, & no plurar em A. v.g. Nbuba, mabûba, redomo.nhos de agoa.

Exceiçaõ da letra F, fazem no plurar em Ma; os adjectivos começaõ no singular em I, no plurar em A. v.g. Fuma, noticia. Mafuma, noticias.

Exceiçaõ do T, fazem em Ma, no plurar, & adjectivaõ no singular em Ri, & no plurar em A, v.g. Tabu riaoaba, porto bom. Matabu aoaba, portos bons.

Todos os nomes proprios de homens, ou de mulheres, que fazem no plurar em Gi, adjectivaõ no plurar em Gi, & no singular em U, v.g. Fula ũazola, Francisco quer bem. Gifula giazola, os Franciscos querem bem. Ngana ũioaba, senhor bom. Gingana giaoaba, senhores bons.

Tiraõ-se os que começaõ em Qui; porquè estes concordaõ no singular em Qui. v.g. Quiluangi, nome proprio. Quiluangi quinene, senhor grande. Quiluígi, Rio. Quiluígi quialeba, Rio comprido.

Os nomes appellativos, que começaõ no singular em Mu, & pertencem a homens, & mulheres, & a seus officios, no plurar mudaõ a syllaba Mu, em A, & adjectivaõ no singular

em

em ũ, & no plurar em A, v.g. Mulumi ũaoaba, marido bom. Alumi aoaba, maridos bons. Exemplo dos officios: Mubiri, paſtor de gado. Abiri, paſtores. Mulambi, cozinheiro. Alambi, cozinheiros.

Os nomes appellativos, que naõ ſaõ de racionaes, mudaõ a ſyllaba, Mu, no plurar em Mi, v.g. Mulonga, Milonga, palavras. Os ſeus adjectivos no ſingular começaõ em ü, & no plurar em I, v.g. Muchiünene, plur. Michi inene, paos grandes.

Tiraõ-ſe deſta regra proxima os nomes appellativos, que começaõ por ü, vogal; os quaes no plurar acreſcentaõ Ma, & adjectivaõ no ſingular em u, & no plurar em Ma, v.g. Uta unene, arco grande. Plur. Mauta anene, arcos grandes.

Qualquer nome, que no ſingular começar em Qui, no plurar começará em i, & ſeus adjectivos começaráõ no ſingular em Qui, & no plurar em i, v.g. Quicala caloquinene, trabalho grande. Plurar. Icala caloinene, trabalhos grandes corporaes.

Os nomes, que começaõ por Lu, ordinariamente no plurar fazem em Ma, v. g. Luto lunene, colher grande. Malutó anene, colheres grandes. Lundo, malundo, oiteiros. Lubángo, Malubango, bordoens.

Todos os adjectivos tem ſómente hũa fórma,

ma, ſem differença de genero, nem caſos, v.g. Quiambote, couſa boa. Mutuüambote, peſſoa boa. Porèm quando ſe poem a particula, Qui, fazem adverbios, & tomaõ a ſignificaçaõ do adjectivo, v. g. Quiambote, muito bem.

Todas as terceiras peſſoas dos verbos ſaõ adjectivos, & como taes concordaõ com os ſuſtantivos. v.g. Yala riaoaba, ou rinêne, homem bom, & grande. Tambem ſe lhe poem todas as particulas aſſim do ſingular, como do plurar, que aqui tornamos a referir, v. g. do ſingular, U, Ri, I, Qui, Ca, Cu, Lu, Tu. Plur. A, I, Gi, Tu.

Dos Pronomes Primitivos Ego, &c.

Eme, *Eu.* Eyè, *Tu.* Ae, *Elle.* Plur. Etu, *Nos.* Enu, *Vos.* Ao, *Elles.* As vezes ſe uſa do Pronome Eſſue, em lugar de Eſſue, que val o meſmo que nòs.

Alguns os pronunciaõ com I, no principio, v.g. Ime, &c. O mais uſado porèm he começar pela letra, Eſſue.

Naõ tem declinaçaõ, nem variedade de caſos, como tem os pronomes Latinos, & ſervem de nominativos, & dos mais caſos ſem variedade dos ditos pronomes.

Tambẽ ſervem de voz de chamar, fazendo vezes de O, vocativo dos Latinos, v. g. Eyè mucuâ henda, ò clemente, ò piedoſa. Aſſim ſe

vè

vè em Pacomio na Salve Rainha.

Pronomes demonſtrativos, hic, iſte, &c.

Todos ſe formaõ das letras E, ou O, poſpondolhe hũa das particulas acima declaradas, que ſaõ as ſeguintes: U, Ri, I, Qui, Ca, Cu, Lu, Tu: eſtas ſervem para o ſingular: & para o plurar as 4. ſeguintes, A, I, Gi, Tu. Com advertencia, que a letra E, ha de ſer antepoſta a todas as particulas da letra I, ou ſeja do ſingular, ou do plurar. v.g. do ſingul. Eri, Ei, Equi: do plur. Ei, Egi. Aſſim meſmo a letra O, hade ſer antepoſta às particulas, que naõ tem I, quer ſeja do plurar, quer do ſingular. Para o ſingular ſaõ as ſeguintes, Ou, Oca, Ocu, Olu, Otu: para o plurar eſtas duas: Oa, Otu.

Sempre o pronome hade ir adiante do nome, que moſtra, v.g. Camba eri, eſte amigo. Mulongaou, eſta palavra. Milongaei, eſtas palavras. Ás vozes comem a vogal antecedente, & dizem, Milonguei, em lugar de Milongaei.

Os pronomes, ipſe, is, idem, ſe demoſtraõ por eſtes dous nomes ſeguintes, Muène, para o ſingul. Ene, para o plur. com advertencia que haõde eſtar ſempre collocados depois do nome, que ſe moſtra. v.g. Yalamuène, o meſmo homem. Plur. Etuène, nòs meſmos.

Pronomes Relativos.

Eſtes pronomes ſaõ as particulas referidas antepoſtas à letra O, v.g. ũò, Yò, Quiò, Riò,

Cao,

Cao, Cuò, Luò, tuò. Plur. Ao, Yò, Giò, Tuò; haõde ſer porèm ſempre collocadas depois do nome relato; & perderáõ a letra O, quando eſtiverem por nominativo, & adjectivadas com a terceira peſſoa de qualquer verbo, quer ſeja do ſingular, quer do plurar; porque entaõ poremos a particula, que pertencer ao nome, ſem a letra O, v.g. Omutu ucondeca nzambi; a peſſoa, que honra a Deos. Advirta-ſe que às vezes dobraõ a particula demonſtrativa, v. g. Yalarieri, eſte homem. Mulonga ou, eſta palavra. Quimaquiequi, eſta couſa.

Nomes demonſtrativos, meus, tuus, &c.

Para eſtes ſervem as meſmas particulas aſſim do ſingular, como do plurar, acreſcentandolhe a letra A, üà, rià, quià, cuà, luà, tuà Plur. A, yà, gia, tua. v. g. Mutuüami, peſſoa minha. Mubicaüae, eſcravo ſeu. Plur. Mubiçaũetu, eſcravo noſſo. Mubicaüenu, eſcravo voſſo. Abicào, eſcravos ſeus. Advirta-ſe que no modo de fallar fazem algũas vezes ſinalefa. v.g. Mubicàe, eſcravo ſeu.

Deve-ſe notar, que as ditas particulas cuſtumaõ muitas vezes uſar dellas os Ambundos, pondo hũas por outras, por cauſa das variedades das linguas Angolanas. Mas ſempre fazem o meſmo ſentido; porque naõ variaõ totalmente a ſuſtancia dos nomes, & verbos, ainda que o idioma naõ fique muy culto.

Conjun-

Conjugaçaõ dos verbos.

Primeira advertencia. Para ſabermos porque letra começa o verbo, polohemos no Imperativo, ſem algum acreſcentamento, nem antes, nem depois; porque neſte caſo ſe poem o verbo ſimplezmente com ſuas letras, & ſyllabas eſſenciaes. v.g. Gibá, mata tu. Nzóla, ama tu.

As particulas diſtinctivas das peſſoas, ſaõ as ſeguintes: Singul. 1. Ngui, 2. ũ, 3. ü. Plur. 1. Tu, 2. Mu, 3. A.

Advirta-ſe que na terceira peſſoa do ſingular ſerve hũa das oito particulas atraz referidas. v.g. do ſingul. ũ, ri, i, qui, ca, cu, lu, tũ. Plur. a, i. gi, tu. E aquella ſe ajuntará ao verbo na terceira peſſoa, a qual pedir o ſuſtantivo, que rege o verbo, como ſeu nominativo, aſſim, & da meſma maneira que diſſemos no paragrafo dos adjectivos. v.g. Quimaquinène, couſa que he grande. Mútu uzola nzambi, peſſoa, que ama a Deos.

Segunda advertencia he, que a letra A, acreſcentada, & collocada entre a particula diſtinctiva da peſſoa, & o verbo, he ſinal univerſal de preterito: v.g. ũanzola zola, tu amavas. Gagiba giba, eu matava. Gazolele, eu amei. ũazolele, tu amaſte.

Naõ tem mais de hũa conjugaçaõ, pela qual ſe conjugaõ todos os verbos, poſto que alguns defecti-

defectivos naõ tenhaõ todos os modos, & tempos, os quaes no fim se apontaráõ.

Conjugaçaõ que serve a todos os verbos, excepto alguns impessoaes.

Modo indicativo, tempo presente.

Sing. Nguizôla, *Eu amo.*
ũzôla, *tu amas.*
üzôla, *elle ama.*

Plur. Tuzòla, *nòs amamos.*
Muzòla, *vòs amais.*
Azòla, *elles amaõ.*

Nota.

Se o verbo começar por vogal, a particula Gui, faz finalefa: v.g. Amba, que significa fallar, fará este Gamba; & naõ, guiamba. Tambem se deve advertir, que todos os verbos acabaõ em A.

Preterito imperfeito.

Sing. Ngazola zola, *eu amava.*
üazola zola, *tu amavas.*
üazola zola, *elle amava.*

Plur. Tuazola zola, *nos amavamos.*
Muà zola zola, *vòs amaveis.*
A zola zola, *elles amavaõ.*

Nota.

A letra A, posta entre a particula da pessoa, & o verbo, he distinçaõ de todos os preteritos.

Preterito perfeito 1.

Sing. Nga zola, *ha pouco que amei.*

ũazola,

ũazola, *ha pouco que amaſte.*
ũazola, *ha pouco que amou.*
Plur. Tuazola, *ha pouco que amamos.*
Muazola, *ha pouco que amaſtes.*
Azola, *ha pouco que amáraõ.*

Nota.

Frequentemente uſaõ deſte primeiro preterito por preſente do Indicativo, principalmente na primeira peſſoa.

Preterito perfeito 2. quando ha mais tempo que amou.

Sing. Ngazolo, *eu amei ha tempo.*
ũazolo, *tu amaſte ha tempo.*
ũazolo, *elle amou ha tempo.*
Plur. Tuazola, *nòs amamos ha tempo.*
Muazola, *vòs amaſtes ha tempo.*
Azola, *elles amáraõ ha tempo.*

Nota.

Muitas vezes accómodaõ eſte ſegundo preterito ao preſente do Indicativo. v. g. Ngariondo Nguiloloque, peçote q̃ me perdoes.

Preterito perfeito 3. quando ha muito tempo que amou.

Sing. Ngazolele, *eu amei.*
ũazolele, *tu amaſte.*
ũazolele, *elle amou.*
Plur. Tuazolele, *nòs amamos.*
Muazolele, *vòs amaſtes.*
Azolele, *elles amáraõ.*

Nota.

Nota.

Este preterito significa ter amado ha muito tempo; & ainda que se ponha em seu lugar hum dos dous preteritos ditos acima, naõ se varia o sentido.

Preterit. Plusquam perf.

Sing. Ngazolélèle, *já eu tinha amado.*
ũazolélele, *já tu tinhas amado.*
ũazolélele, *já elle tinha amado.*
Plur. Tuazolélêle, *já nòs tinhamos amado.*
Muazolélêle, *ja vòs tinheis amado.*
Azolélêle, *já elles tinhaõ amado.*

Nota 1.

Esta mesma regra se guarda nos preteritos perfeitos, que acrescentaõ esta particula Ne, v. g. Nga tuminene, Mandou já ha muito tempo.

Nota 2.

Multiplicar syllabas, ou verbos, ou nomes, ou negações, he exageraçaõ na especie da voz, ou significaçaõ. v. g. Quinènénènè, cousa muito muito grande.

Futur. 1.

Sing. Nguicazóla, *eu amarei.*
ũcazóla, *tu amarás.*
ũcazóla, *elle amará.*
Plur. Tucazóla, *nòs amarémos.*
Mucazóla, *vós amaréis.*
Acazóla, *elles amaráõ.*

Futur.

Futur. 2.

Sing. Nguizacuzóla, *eu virei a amar.*
ũizacuzóla, *tu virás a amar.*
ũizacuzóla, *elle virá a amar.*
Plur. Tuizacuzóla, *nòs viremos a amar.*
Muizacuzola, *vòs vireis a amar.*
Auzacuzola, *elles viráõ a amar.*

Imperat.

Sing. Zola, *ama tu.*
ũzôle, *ame elle.*
Plur. Tuzôle, *amemos nòs.*
Zolênu, *amai vòs.*
Azole, *amem elles.*

Nota 1.

Todos os verbos na primeira peſſoa do Imperativo ſe pronunciaõ como ſaõ, ſem acreſcentamento, nem antes, nem depois, & ſem mudança de letra algũa, como ſe vè neſte verbo Zola.

Nota 2.

Acreſcentando ao verbo antes, ou depois algũa couſa, que ſe una ao tal verbo, mudará a letra A, em E, v.g. Cuzôle, naõ ames. Nzambi yaquirî zolayo, a Deos verdadeiro amai.

Nota 3.

Todos os verbos acabaõ na letra A, na primeira peſſoa do Imperativo, aſſim como no preſente do Indicativo.

Futur.

Futur. sive Mod. Mandativ.

Sing. ücazóla, *amarás tu.*
ücazóla, *amará elle.*
Plur. Cazólenu, *amareis vòs.*
Acazóle, *amaráõ elles.*

Optativi Mod. tempus præsens.

Sing. Catá catá gazola, *oxala amára eu.*
Catá catá üzola, *oxala amáras tu.*
Catá catá üzola, *oxala amára elle.*
Plur. Catá catá tuzola, *oxala amáramos nòs.*
Catá catá muzola, *oxala amareis vòs.*
Catá catá azola, *oxala amáraõ elles.*

Præterit. Imperf.

Sing. Catá catá gazólazola, *oxala amára eu.*
Catá catá ü ɪzólazola, *oxala amáras tu.*
Catá catá üazólazola, *oxala amára elle.*
Plur. Catá catá tuazólazola, *oxala amáramos nòs*
Catá catá müazólazola, *oxala amareis vòs*
Catá catá azólazóla, *oxala amáraõ elles.*

Præterit. Perfect.

Sing. Catá catá gazólele, *oxala tenha eu amado.*
Catá catá üazólele, *oxala tenhas tu amado*
Catá catá ūazólele, *oxala tenha elle amado*
Plur. Catá catá tuazólele, *oxala tenhamos nòs amado.*
Catá catá müazólele, *oxala tenhais vòs amado.*
Catà catá azólele, *oxala tenhaõ elles amado.*

Præterit.

Preterit. Plusquamperfect.

Sing. Catá catá gazólelele, *oxala tenha eu já entaõ amado.*

Catâ catá ũazólelele, *oxala tenhas tu já entaõ amado.*

Catá catá ũazólelele, *oxala tenha elle já entaõ amado.*

Plur. Catá catá tuazólelele, *oxalá tenhamos nòs já entao amado.*

Catá catá mũazólelele, *oxala tenhais vòs já entaõ amado.*

Catá catá azólelele, *oxala tenhaõ elles já entaõ amado.*

Nota 1.

Saõ os tempos do Optativo em tudo semelhantes ao Indicativo, sómente se acrescenta a particula, catâcatâ, a qual val o mesmo que oxala, ou praza a Deos.

Nota 2.

Tambem se póde dizer por modo mais claro, & commum a todas as linguas Ambundas, deste modo: Nzambi ũandale eme nguizola, &c. queira Deos que eu amasse.

Futur.

Sing. Catá catá nguicazóle, *oxala ame eu, ou praza a Deos que ame eu.*

Catá catá ũcazóle, *oxala, que ames tu, &c.*

Catá catá ũcazóle, *oxala que ame elle, &c.*

Plur. Catá catá tucazóle, *oxala que amemos nòs, &c.*

Catá catá mucazóle, *oxala que ameis vos, &c.*

Catá catá acazóle, *oxala que amem elles, &c.*

Conjunct. temp. præsens.

Sing. Quiònguizòla, *como eu amo, ou amando eu.*

Quiòüzóla, *como tu amas, &c.*

Quiòüzóla, *como elle ama, &c.*

Plur. Quiòtuzóla, *como nòs amamos, &c.*

Quiòmuzóla, *como vòs amais, &c.*

Quiòazóla, *como elles amaõ, &c.*

Præterit. imperf.

Sing. Quiòngazólazóla, *Como eu amava, ou amando eu.*

Quiòüazolazóla, *como, ou quando tu amavas, &c.*

Quiòüazolazóla, *como, ou quando elle amava, &c.*

Plur. Quiòtuazolazóla, *como, ou quando nòs amavamos, &c.*

Quiòmüazolazóla. *como, ou quando vòs amaveis, &c.*

Quiòaazolazóla, *como, ou quando elles amavaõ, &c.*

Præterit. Prefect. & 3.

Sing. Quiòngazólele, *como eu amei, ou tenho amado.*

Quiòüazólele, *como tu amaste, &c.*

Quiòüazólele, *como elle amou, &c.*

Plur. Quiòtuazólele, *como nòs amamos, &c.*

Quiò

Quiòmüazólele, *como vòs amastes, &c.*
Quiò aazólele, *como elles amárão, &c.*

Nota.

Para usar dos preteritos 1. & 2. do Indicativo, basta acrescentar o adverbio, Quiò, que significa como, ou quando.

Præterit. Plusquamperf.

Sing. Quiòngazolélele, *como eu tinha amado.*
Quiòüazólélele, *como tu tinhas amado.*
Quiòũazolélele, *como elle tinha amado.*
Plur. Quiòtuazolélele, *como nòs tinhamos amado.*
Quiòmuazolélele, *como vòs tinheis amado.*
Quiòaazolélele, *como elles tinhaõ amado.*

Futur. 1. para amar logo.

Sing. Quiònguizóla, *como eu amar, ou tiver amado.*
Quiòüzóla, *como tu amares, &c.*
Quiòüzóla, *como elle amar, &c.*
Plur. Quiòtuzóla, *como nòs amarmos, &c.*
Quiòmuzóla, *como vòs amardes, &c.*
Quiòazóla, *como elles amarem, &c.*

Futur. 2. para amar depois de muito tempo.

Sing. Quiònguizacuzóla, *como eu vier a amar.*
Quiòũizacuzóla, *como tu vieres a amar.*
Quiòüizacuzóla, *como elle vier a amar.*
Plur. Quiòtuizacuzóla, *como nòs viermos a amar.*
Quiòmuizacuzóla, *como vòs vierdes a amar*

Quiò aizacuzóla, *como elles vierem a amar.*

Nota 1.

Os tempos do Optativo, & Conjunctivo naõ differem dos do modo Indicativo. Pelo que ajuntando, & antepondo os adverbios do Optativo, & Conjunctivo aos tempos do Indicativo, faz-se o mesmo sentido, & escusar-se ha muito estudo.

Nota 2.

Por este verbo se haõ de conjugar todos os mais, excepto algũs poucos defectivos.

Infinit.

Cuzola, *amar, ou que amava, amei, amára, &c.*

Nota.

A todos os verbos serve a particula, cu, naõ tem mais tempos, nem muda de fórma; mas accõmoda-se a todos os verbos, já como verbo com seu caso, (v.g. Ngandala cuzola nzambi, quero amar a Deos) ja como nominativo, v.g. Ocuzola nzambi cuaũaba, o amar a Deos he bom.

Gerundio em di.

Quiacuzola, *de amar.*

Gerundio em do.

Nocuzóla, *amando.*

Gerundio em dum.

Mocuzóla, *para amar.*

Participio em ans, &c. presente.

Quiazola zola, *cousa que ama, & amava.*

Particip.

Particip. do preterit.

Quiazólele, *cousa que amou.*

Participio do futuro.

Quicâzóla, vel quizacuzóla, *cousa que ha de amar.*

Nota.

A particula Qui, he hũa das que se ajuntaõ às terceiras pessoas dos verbos, & assim como nas terceiras pessoas dos verbos pomos a particula, que pede o sustantivo, assim se hade pôr nestes participios a particula, que pede o sustantivo, que os reger, v.g. Mutuüzola, pessoa que ama. Atuazóla, pessoas que amaõ. Mutuücazóla, pessoa que hade amar. Atu acazóla, pessoas que haõ de amar.

Do Verbo Negativo.

Tem o verbo negativo a mesma conjugaçaõ que o verbo, Cuzóla, de que fallamos, ao qual acrescentando esta palavra Caná, antes, ou depois do verbo, fica negativo. v.g. Canangazóla, naõ amo. Canángagiba, naõ matei. Porèm posta antes, & depois do verbo, nega com efficacia. v.g. Canángagiba caná, naõ matei naõ.

Tem outras negações com variedade de tempos, & pessoas, singular, & plurar, postas antes do verbo; as particulas pessoaes para o singul. saõ: 1. Quené. 2. Cu. 3. Ca. As do plurar saõ: 1. Quené. 2. Quené. 3. Ca. Estas servem

vem para o presente de todos os modos, futuros, & imperativos. v.g. Quénguizóla, naõ amo. Cuzóle, naõ ames. Cazóle, naõ ame, &c. Plur. Quetuzóle, naõ amemos. Quemuzóle, naõ ameis. Cazóle, naõ amem elles.

Para todos os preteritos servem no singular as seguintes. Que, No, Na. Plur. Que, Que, Na. v.g. Quengagiba, naõ matei. Noũzolele, naõ amaste, &c.

As vezes serve a particula Ne, para fazer o verbo negativo, & esta he a mais usada entre os Ambundos; tambem se achaõ algũas vezes o Que, & o Ne, juntamente antes do verbo. v.g. Quenengagiba, naõ matei.

Naõ tem esta lingua verbo passivo, donde para dizerem, Deos he amado dos homens, dizem: Omala azola nzambi, os homens amaõ a Deos: pondo o verbo na activa. Tambem para dizerem, os homens saõ amados de si, dizem: Omala arizola, os homens se amaõ a si. O mesmo he nas mais pessoas, entrepondo sempre a particula Ri.

Do verbo sustantivo.

Usaõ do verbo, Nguicala, que significa ser, ou estar. Conjuga-se este como os mais, excepto o preterito, que muda o Ca, em Que, & a particula la, em xi, v.g. Nguicala, estou. E no preterito faz, Ngaquexi. E o 3. preterito faz, Ngaquexile.

Dos verbos imperfeitos.

Compoem-ſe eſtes verbos das particulas peſſoaes ditas acima. E nem todos guardaõ eſta regra, porque variaõ, & ſó com o uſo ſe podem ſaber. v.g.

Sing. Nguiyala, *ſou homem.*
üyala, *tu es homem.*
üiala, *he homem.*
Plur. Tuyala, ou tumayala, *ſomos homens.*
Mumayala, *ſois homens.*
Mayala, *ſaõ homens.*

Outro.

Sing. Nguami, *eu naõ quero.*
Nguaye, *tu naõ queres.*
Nguáo, *elle naõ quer.*
Plur. Nguetu, *nòs naõ queremos.*
Nguenu, *vòs naõ quereis.*
Nguao, *elles naõ querem.*

Eſtes ſaõ os verbos imperfeitos, & outros, os quaes mais ſe aprendem com o uſo, por ſerem anomalos.

Rudimenta.

Em quanto à Rudimenta, tem eſta lingua todas as oito partes da oraçaõ, mas muito diminutas reſpeito da Latina; por iſſo naõ trato algũas neceſſarias, por eſtarem declaradas na Syntaxe.

Dos Generos.

Naõ tem eſta lingua Generos; explicaõ-ſe porèm

porèm pelos ſexos femenino, ou maſculino. v.g. Yalla, macho. Ngana yaalla, ſenhor. Muhetu, femea. Ngana ya muhetu, ſenhora, &c.

Dos Preteritos.

Tem os verbos deſta lingua geralmente tres preteritos perfeitos; o 1. ſignifica ha pouco tempo; o 2. que ha mais tempo; o 3. que ha muito mais tempo. Porèm tem-ſe por experiencia que algũas vezes uſaõ hum por outro; deve ſer pela variedade das terras, & nações.

O primeiro he mais facil, & accõmodado para os principiantes. Eſte ſe compoem, acreſcentandolhe a letra A, collocada entre a particula peſſoal, & o verbo. v. g. Nguizola, eu amo. Ngazôla, eu amei, üazola, tu amaſte, &c.

O ſegundo preterito ſe fórma mudando a ultima vogal A, do preſente do Indicativo, em a letra, q̃ for a penultima ſyllaba do verbo, v.g. ſe for E, mudará a ultima em E. v.g. Nguenda, eu ando: fará no preterito, Nguende, eu andei. Se for I, mudará em I, v. g. Nguigiba, eu mato. Ngagibi, eu matei. Se for O, mudará em O, v.g. Nguizola, eu amo. Ngazolo, amei. Se for U, mudará em U, v.g. Nguitunda, eu ſayo. Ngatundu, eu ſahi, &c.

Tira-ſe por excẽiçaõ quando a penultima vogal do preſente for A, porque entaõ acaba-

rá

rá o preterito em E, v.g. Nguibanga, eu faço. Ngabangue, eu fiz.

Tiraõ-ſe tambem por exceiçaõ os verbos q̃ tiverem por penultima vogal as letras I, ou U, quando naõ tem conſoante intermedia, que fira a ultima letra A, porque eſtes perdem a ultima vogal A, & fica a vogal I, ou U, que era primeira, por ultima. v.g. Nguirià, preterito, Ngari, eu comi. Nguilua, eu peleijo. Ngalu, eu peleijei. Os verbos de 4. ſyllabas naõ tem 2. preterito, ſó ſe acha, Ngariondo, pedir, ou rogar.

O 3. preterito ſe fórma mudando a ultima letra A, (em a qual letra acabaõ todos os verbos) em as letras E, ou I; mudará em E, quando as penultimas vogaes forem A, E, O. Mudará em I, quando as penultimas vogaes forem I, ou U, como parece dos exemplos, & vogaes collocadas por ſua ordem. Feita eſta mudança, ſe lhe acreſcentará a ſyllaba le, que he a differença conſtitutiva, & eſſencial deſte 3. preterito.

A, Nguyandala, deſejo. Ngandalele, deſejei ha muito.
E, Nguyénda, ando. Ngaéndele, andei.
I, Nguigiba, mato. Ngagibile, matei.
O, Nguizola, amo. Ngazolele, amei.
U, Nguifua, morro. Ngafuile, morri. Nguilua, peleijo. Ngaluile, peleijei.

Tiraõ-ſe

Tiraõ-ſe por exceiçaõ da letra I, os verbos, que acabaõ em Ya, porque eſtes perdem a letra ultima A, ficando a letra I, por ultima; à qual ſe acreſcentará a ſyllaba le, v. g. Nguiria, eu como. Ngarile, eu comi. Nguiya, eu vou. Ngaile, eu fui.

A meſma regra de mudança de letras guardaõ os verbos, que acabaõ em Ma, ou em Na; mas com differença, que ſe lhe acreſcentará Ne, em lugar da ſyllaba, Le. v.g. Nguituma, mando. Ngatumine, mandei. Nguichiquina, creyo. Ngachiquine, cri.

Advertencia 1.

Os verbos, cuja vogal penultima for I, ou U, da regra acima, que tiverem hũa das ſyllabas ſeguintes, Da, La, Ta, Za, faraõ mudança nas taes ſyllabas, da maneira ſeguinte: mudaráõ Da, em Gi, La, em Ri, Ta, em Chi, Za em Gi: cujos exemplos ponho aqui por ordem.

Da, Nguilunda, Ngalungile, eu guardei.
La, Nguirila, eu choro. Ngaririle, chorei.
Ta, Nguifuta, eu pago. Ngafuchile, paguei.
Za. Nguiyza, eu venho. Ngaigile, eu vim.

Advertencia 2.

Os verbos, que acabaõ em Ga, quando fizerem mudança do A, em E, ou I, faráõ Guè, ou Gui. Aſſim meſmo os verbos, que acabarem em Ca, quando mudarem a letra A, em E, ou

ou I, faráõ Que, ou Qui. Exemplos.:

Ga, Nguibanga, faço. Ngabanguele, eu fiz.
Nguibinga, Ngabinguile, eu pedi.

Ca, Nguibaca, Ngabaquele, poz algũa cousa em lugar, ou assentou.
Nguirica, Ngairiquile, eu mostrei.

E assim mesmo nos mais tempos, quando fazem a mesma mudança, como se vè no Imperativo, Tuirique, nos amostra.

Os verbos, que na primeira pessoa do Indicativo tiverem ao menos 4. syllabas, sendo vogal U, & acabando o verbo em La, ou Na, mudaráõ a syllaba La, em I, & acrescentaráõ a syllaba Le. E os que acabarem em Na, assim mesmo mudaráõ a syllaba Na, em I, & acrescentaráõ a syllaba Ne. Exemplo de ambos:

La, Nguissucula, eu lavo. Ngassucuile, lavei.

Na, Nguibucana, eu tropeço. Ngabucuine, tropecei.

Advirta-se porèm que estes preteritos saõ sincopados.

Os verbos de 4. ou mais syllabas, que tiverem a penultima O, & a ultima syllaba La, ou Na, mudaráõ a letra O, em U, & a syllaba Na, ou La, em I, & acrescentaráõ a syllaba Le, ou Ne. Exemplo de ambos.

Na, Nguissamona, penteyo. Ngassamuine, penteey.

La, Nguissocola, colho. Ngassoçuile, colhi.

Prete-

Preterito Plusquamperf.

Forma-se este preterito dobrando a syllaba Le, ou Ne. v.g. Ngazolele, eu amei. Ngazolelele, já eu entaõ tinha amado. Ngatumine, eu mandei. Ngatuminene, já eu entaõ tinha mandado.

Dos verbos, a que se acrescenta a syllaba Le, se tiraõ por exceiçaõ aquelles, que tem por penultima a letra vogal I, porque a estes acrescentaõ no preterito plusquam perfeito a syllaba Ri. v.g. Ngagibile, eu matei. Ngagibirle, já eu entaõ tinha morto.

Dos verbos compostos.

1. Se fórma do preterito perfeito, mudando o ultimo E, em A, & desta sorte se conjuga todo o verbo. v. g. Ngazolele, eu amei. Ngazolela, eu amo. Ngatumine, eu mandei. Nguitumina, eu mando. O fim desta composiçaõ he para exagerar a significaçaõ do verbo.

2. Tambem se fórma do preterito perfeito, mudando a syllaba Le, ou Ne, em Ça v. g. Nguizoleça, faço amar, ou sou causa de amar. Nguachiquinine, cri. Nguichiquineçâ, faço crer.

3. He o verbo iterativo, o qual naõ tem mudança em si destes adverbios, Ringui, que significa, outra vez, ou Nginga, muitas vêzes. v. g. Nguilonga ringui, ensino outra vez. Ngamba ginga, fallo muitas vezes. Tambem

se

ſe póde uſar do adverbio Luâvùlo, muitas vezes.

4. O quarto compoem-ſe metendolhe a ſyllaba Ri, entre a particula peſſoal, & o verbo, referindo-ſe a ſignificaçaõ do verbo ſobre a peſſoa que o rege. v. g. Nguirizôla, eu me amo. Nguirigiba, eu me mato. Ngarigibile, eu me matei. üarigibile, tu te mataſte, &c. & aſſim nos mais tempos.

5. Quando ſe quer fazer algũa exageraçaõ neſta lingua, & algũa perpetua ſignificaçaõ do verbo, ſe forma do preterito pluſquam perfeito, acreſcentandolhe duas ſyllabas, Le le, ou Ne ne, & a ultima ſyllaba hade ſer La, ou Na. v.g. Ngazolelelâ, amarei ſem fim. Otubiâ tuà cariàpemba tuà calelela, o fogo do diabo (o inferno) dura para ſempre.

6. O ſexto compoſto he muito uſado, & neceſſario. Compoem-ſe de algũas particulas, das quaes ſervem hũas para o ſingular, outras para o plurar, collocadas entre as particulas peſſoaes, & o verbo. Servem de accuſativo, dativo, aſſim como no Portuguez, eu te amei, eu o amei, eu te dei, eu lhe dei, &c.

Para o ſingular ſervem as ſeguintes: Ngui, Cu, Mu. Ri, ü, I, Qui, Ca, Lu, Tu. A ſignificaçaõ das particulas para as peſſoas, he a ſeguinte: Ngui, para a 1. peſſoa, Cu, para a 2. Mu, para a 3. ſe for racional. As mais ſervem

vem para a 3. pessoa, & para tudo o que naõ he racional, conforme o Nominativo, que reger a 3. pessoa do singular. v. g. Nzambi ünguibâ ũcubâ, ümubá, Deos me dá, te dá, & lhe dá. O mutû, ou ünguigiba, ũcugiba, ümugiba, esta pessoa me mata, te mata, & o mata.

Para o plurar servem as seguintes: para a 1. pessoa, Tu, para a 2. Mi, para a 3. A. Advertindo que estas 3. servem para os racionaes. E para os que o naõ saõ, servem as seguintes: I, Gi, Tu. v.g. Tu cugiba, tu migiba, tua giba, nòs te matamos, nòs vos matamos, nòs os matamos.

As particulas Ngui, & Tu, naõ servem para as primeiras pessoas, nem do singular, nem do plurar; porque naõ dizem, Nguinguigiba, eu me mato, nem Tu tugiba, nos nos matamos; mas dizem: Nguirigiba, eu me mato: Turigiba, nòs nos matamos; como consta do 4. composto.

Quando se ajuntarem à 1. pessoa do Imperativo, mudará o verbo a ultima letra A, em E. v.g. Nguigibè, matame tu. Nguizole, amame tu. Nguissueque, escondeme tu, &c.

Quando a particula relativa, que serve de accusativo, ou dativo do verbo, se encontrar com outras particulas, ficará immediatamente junto ao verbo, & a segunda acrescentada ficará antes. v. g. Nguicacugiba, eu te matarei.

rei. O exemplo eſtá em Ca, particula do futuro, & na particula Cu, junta com o verbo, Ngiba, que faz o ſeu accuſativo.

He eſte compoſto relativo, porque refere a acçaõ do verbo ſobre a meſma, que o rege. v.g. Omutuou emengamugibile, eſta peſſoa eu a matei. Tambem ſe diz, Eme ngagibile omutuou, eu matei a peſſoa eſta. E eſte modo he mais facil.

Quando ſe encontraõ dous relativos, o mais nobre ſe poem no principio do verbo, & o menos nobre no fim. v.g. Opungayaye ngacuvutuileyo ringui, o ſervo voſſo volo tornei a mandar outra vez. O exemplo eſtá na particula cu, que relata ao ſenhor, & no relativo, yo, que relata ao ſervo menos nobre; & por iſſo eſtá poſto no fim.

Da compoſiçaõ dos nomes verbaes.

Os nomes verbaes ſe compoem dos verbos ſimplices poſtos na primeira peſſoa do Imperativo, onde o verbo eſtá livre de toda a compoſiçaõ. v.g. Ngiba, mata tu, mudando o ultimo A, em I, & acreſcentando a ſyllaba Mu, no principio, fica entaõ, Mugibi, o matador.

Os verbos, que acabarem em Ca, Da, Ga, La, Ta, mudaráõ as ditas ſyllabas Ca, em Qui, Da, em Gui, Ga, em Gi, La, em Ri, Ta, em Chi. v.g.

Muçonequi, eſcrivaõ, do verbo, Soneca, eſcrever.

Mu-

Mulungi, guardador, do verbo, Lunda, guardar.
Mulongui, meſtre, do verbo, Longa, enſinar.
Mucalacari, trabalhador, do verbo, Calacalà, trabalhar.
Mubuchi, barbeiro, do verbo, Buta, barbear.

Tira-ſe por exceiçaõ, Ngambi, orador, do verbo, Amba, que ſignifica fallar.

Os nomes, que ſignificaõ inſtrumento, ſe formaõ dos primeiros compoſtos, tirando as particulas peſſoaes, & mudando o ultimo A, em O. v. g. Nbombela, carinho, ou liſonja. Nbombelo, o inſtrumento com que ſe liſongea, do verbo, Nbomba, que ſignifica, liſongear, ou cariciar. No plurar fazem em Ma; & o adjectivo, no ſingul. em Ri, no plurar em A.

Dos Diminutivos já fica dito nos Nominativos.

Dos aumentativos.

Os nomes aumentativos ſe formaõ pondolhes no principio a ſyllaba Qui, ou no fim o adjectivo Quinêne, que ſignifica couſa grande, eſpecialmente na quantidade. v. g. Quiyàla, homem grande corpulento. Porèm he neceſſario advertir, que ſe puzermos eſta ſyllaba Que, em lugar de Qui, faz ſentido contrario, & ſignifica couſa pouca, & de pouco preſti-

mo,

mo.v.g. Quèyala,homem para pouco,& quasi naõ homem. E a razaõ disto he ; porque a particula, Que, significa,naõ.

Syntaxe.

Nota 1.

Tratamos sómente das regras geraes , que pertencem a todas as linguas, & que se podem accõmodar à dos Ambundos, deixando as especiaes da lingua Latina. Porem porei a primeira palavra da regra Latina, & o exemplo da lingua Angolana, declarando o exemplo da mesma lingua, para que se saiba a palavra , que pertence à regra, de que se trata.

Nota 2.

Em lugar destas particulas Portuguezas, o, os,ao,aos, aà, às, usaõ os Ambundos da vogal O, pronunciada quasi guttural, & sem apices, porque nunca serve de vocativo , como no Portuguez , & Latim. v. g. Neambi ubana omala opembela yâyê, Deos dá aos homens a sua graça. O exemplo está em O, antes de mala, & em O, antes de pembala. O nginganga jaũaba, os Padres saõ bons. O exemplo está em O, antes de Nginganga.

Regras do Nominativo. Verbum personale, &c.

Todo o verbo pessoal nesta lingua tem seu nominativo claro, ou occulto. v.g. Eyè üacolo, eme pê ngacolo, vòs estais bem, eu tambem estou bem. O exemplo está no pronome,

Eye, & no pronome Eme, nominativos claros. Tambem ſe póde dizer: Eye ücola, nguicolá pè: onde eſtá o primeiro nominativo Eye, claro, & no ſegundo verbo nguicola, occulto.

Prima, & ſecunda perſona, &c.

A primeira, & ſegunda peſſoa poem-ſe claramente, quando diverſas peſſoas moſtraõ contrarios deſejos. v.g. Eme ngandala culunda o milonga yâ nzambi, eye cuandala cuilunda, eu guardo os preceitos de Deos, mas tu naõ queres guardalos. O exemplo eſtá nos dous pronomes, Eye, & Eme, poſtos claramente; porque os agentes moſtraõ diverſos deſejos; porque hum quer, & outro naõ quer.

Aut cum plus ſignificamus, &c.

Tambem ſe diz neſta lingua mais do que ſignificamos. v.g. Eye üabeta Fula o cuaba o maxima, Tu levas ventagem a Franciſco na bondade. O exemplo eſtá no pronome Eye. As vezes collocaõ o nominativo depois do verbo. v.g. Momaca aá amba atu ayari, neſta pratica fallaõ duas peſſoas. O exemplo eſtá em atu ayari, nominativo dô verbo Amba, poſpoſto.

Outras vezes collocaõ o nominativo depois do verbo, entremetendo outras palavras entre o verbo, & o nominativo, como ſe vè no Catecíſmo do Padre Pacomio na Oraçaõ do Padre Noſſo. Quize cotuecâla o quifuchi

quiaê:

quiaê : venha para onde nòs eſtamos o teu Reyno. O exémplo eſtá nas palavras, cotuecâla, poſtas entre o verbo Quize, & o nominativo, quifuchi.

Tambem uſaõ do nominativo occultamente. v. g. Acondequê o rigina riaye, a gente honre o voſſo nome. O exemplo eſtá em acondeque, verbo com o nominativo occulto.

Verbum infinitum, &c.

Tambem o verbo infinito faz vezes de nominativo. v.g. O cugiba quimaquiaîba, o matar he máo. O exemplo eſtá em ocugiba, verbo infinito, ſervindo de nominativo.

Tambem o verbo infinito, que ſerve de nominativo, póde ter ſeu accuſativo, como ſe vè neſte exemplo: O cugiba atu ne quiâ oaba: o matar a gente naõ he bom. O exemplo eſtá em atu, accuſativo do verbo infinito, Cugiba.

Voces copulativæ, &c.

Muitos ſuſtantivos juntos fazem ir o verbo ao plurar. v.g. Notubiotu oâtu, oyama, oyſaſſa, neyuma yoſſo iza cubuâ, neſte fogo as peſſoas, os animaes, as arvores, & todas as couſas haõ de acabar. O exemplo eſtá no verbo iza, poſto no plurar por cauſa dos nominativos continuados, Atu, &c.

Nomina adjectiva, &c.

Neſta lingua todos os adjectivos tem hũa fórma ſó, porque naõ tem variedades de ge-

neros, nem casos, como a lingua Latina; mas sómente concordaõ com os sustantivos no numero, como já fica dito nos nominativos. v. g. Mutu üaoâba, pessoa boa. Atu aoâba, pessoas boas. O exemplo está em Mutu, no numero singular, & em Atu, no plurar.

Para concordar o sustantivo com o adjectivo saõ necessarias as particulas seguintes. Para o singul. ü, i, ri, qui, ca, cu, lu, tu: para o plur. a, i, gi, tu.

Nota 1.

Algũa vez se poem o sustantivo no singular, & o adjectivo no plurar; mas sempre com aquella particula, que pede o sustantivo. v. g. Pangui giari, irmaõ dous.

Nota 2.

Os linguas peritos trocaõ hũas particulas por outras, porque as taes particulas naõ mudaõ o sentido da oraçaõ; porèm nunca já mais poem as particulas do plurar no singular, quando querem significar qualquer cousa singular.

Nota 3.

Todos os adjectivos no plurar começaõ pela primeira letra vogal, pela qual começa o seu sustantivo no plurar, ainda que o tal sustantivo comece por algũa consoante. v. g. Mala, homens; o qual começando por M, o seu adjectivo no plurar hade começar por A, v. g.

Mala

Mala anene, homens grandes. O exemplo está no A, do adjectivo anene, que começa por A, ainda que o seu sustantivo comece por M, porque basta que a primeira letra vogal seja A.

Nota 4.

Quando os adjectivos, & terceiras pessoas dos verbos se poem na oraçaõ neutralmente, & sem sustantivo, que os governe, se lhe acrescentará a syllaba Qui. v. g. Quiaoaba, cousa boa. E assim mesmo quando se fazem adverbios, porseha a mesma syllaba Qui. v. g. Quiaoaba, bellamente. Quinène, grande cousa, ou grandemente sendo adverbio. Porèm quando saõ adverbios, nunca mudaõ a syllaba Qui, & saõ indeclinaveis.

Relativum qui quæ quod, &c.

As particulas, de que já fallamos acima, acrescentandolhe a letra O, servem de relativo, v.g. üo, yô, riò, quiò, cao, cuò, luò, tuò. E assim mesmo as do plur. Ao, yò, gio, tuò. v.g. Nzambi ngana yâmi, o ituxi yosso ngacalacala, ngarielayo, ngaitaculaxi, ngaitende, yanguibila quinène: ombata ngacussaüle nayo eye ngana yami: Deos Senhor meu, os peccados todos que faço, arrependome delles, os lancei fóra, os desprezei, os quaes me aborrecem muito, porque offendi com elles a ti Senhor meu.

O exemplo está em yò, relativo dos peccados, depois do verbo ngariela. O segundo exẽplo

plo eſtá em ya, antes do verbo nguibila, tambem relativo dos peccados. O terceiro exemplo eſtá em nayo, depois do verbo ngacuſſaüile, tambem relativo dos peccados.

O, y, relativo entre a particula nga, & o verbo taculaxi; aſſim meſmo o, y, entre nga, & o verbo tende; & a particula ngui, entre ya, & o verbo ibila; & a particula cu, entre nga, & o verbo ſaüile, tem ſua declaraçaõ no ſexto verbo compoſto, a quem pertencem por accuſativos, como ſe póde ver no dito verbo cõpoſto.

Nota 1.

Quando eſtes relativos ſervem de nominativo perdem a vogal O. v. g. Tatêtu üecâla comaülo. Padre noſſo, q̃ eſtás nos Ceos. O exemplo eſtá no ü, do verbo ecâla, relativo do Pay, avendo de ſer, üô ecâla. Tambẽ ſe póde perder o O, fazendo ſinalefa, por ſe ſeguir a vogal E.

Nota 2.

Quando o dito relativo for accuſativo, ſe eſtiver antes do verbo, & ſe ouver nominativo claro, ſe porá entre o nome relato, & o verbo, como ſe vè no exemplo ſeguinte. v. g. Oyüma yoſſo üatubeyo nzambi yaüabelela omienho yetu: Todas as couſas, que Deos nos deu, aproveitaõ a noſſas almas. O exemplo eſtá em yo, depois do ſuſtantivo yüma, concordado com o adjectivo ſó.

Nota 3.

Quando o relativo eſtiver em ablativo, ſe porá

rá immediatamente depois do verbo, antepo-
sta esta syllala Na, unida ao relativo. v.g. O mi-
longa yacucondeca nayo nzambi inecuim. Os
preceitos, com que se honra a Deos, saõ dez. O
exemplo está no relativo yo, com a particula
antecedente Na, depois do verbo cucondeca,
que significa honrar.

Os relativos, que servem ao caso ablativo
no singular, saõ os seguintes. Naüo, nayo, na-
rio, naquio, nacâo, nacuo, natuo, naluo. Plur.
Nao, nayo, nagio, natuo; dando a cada sustan-
tivo a particula, que pedir o singul. ou plur.

Substantiva continuata, &c.

Os sustantivos continuados levaõ o verbo
ao plurar, como na lingua Latina. v.g. Petolo,
ne Fûla azola nzambi. Pedro, & Francisco a-
maõ a Deos.

Interrogatio, & responsio, &c.

Naõ tem os Ambundos casos, & por isso re-
spondem pela mesma pessoa, & proposições,
pelas quaes se faz a pergunta. v.g. Nzambi üa-
zola atu osso? Deos ama a todos? üazôla: ama.
O exemplo está na pergunta, & verbo, üazola;
à qual se responde com o mesmo verbo üazo-
la, & pessoa üâ.

As pessoas saõ as mesmas dos verbos, mo-
dos, & tempos. As proposições saõ tres, Boco,
Mo: as quaes juntas ao adverbio Ebi, que signi-
fica aonde, servem de pergunta. Com os ver-
bos

bos de quietaçaõ ſignificaõ o meſmo que em, & com os verbos de movimento o meſmo que ad. Exemplos. Ngana ũacâla bebi? Onde eſtá ſenhor? Rep. üacala boba, eſtá aqui. O mona nzambi üatunda bebi? o filho de Deos de donde veyo? üatundu moeulu, ſahio do Ceo. A particula bo, frequentemente faz ſinalefa perdendo a letra O, v.g. Nboebi, que dizem, Nbebi, & eſte he mais uſado.

Genitivum poſt nomen, &c.

¶ Para os Ambundos declararem o nome de poſſeſſaõ, v.g. chapeo de Pedro, uſaõ das particulas declaradas atraz, acreſcentando a letra A, a todas aſſim do ſingular, como do plur. v.g. üa, yâ, riâ, quiâ, caâ, luâ, tuâ. Plur. aâ, yâ, gia, tuâ. v. g. Ngina riâtata, nome do Pay. Quigimbuête quiâ, Santa Cruz, ſinal da Santa Cruz. O exemplo eſtá em ria, particula entre os dous nomes ſuſtantivos ngina, & tata.

Partitivos.

Servem de partitivos as particulas Bo, Mo, com advertencia que quando no Portuguez dizemos dos, das, de, poremos a particula Bo. v.g. Boyuma yâ yé nguami nequimoxi. Das voſſas couſas naõ quero nem hũa ſó. Moyâma yoſſo onzamba yâ beta ocuſuſna, entre todos os animaes o elefante he mais forçoſo. O exẽplo eſtá em bo, antes do nome yûma, & em mo, antes do nome yâma.

Super-

Superlativa.

Para o ſuperlativo uſaõ os Ambundos do verbo Cubêta, que ſignifica levar ventagem. v. g. Petolo ũbêta Fula o cũygia. Pedro leva ventagem a Franciſco no ſaber. Tambem uſaõ da particula Quinêne, que ſignifica muito; & deſtoutra quiàfuêle, q̃ ſignifica muito pouco.

Se ao verbo Nguibêta, acreſcentarmos o adverbio quinêne, fará hum ſuperlativo muito aventajado. v. g. Petolo ũbeta quinêne Fula o cugia. Pedro leva grandiſſima ventagem a Franciſco no ſaber.

Qualquer nome adjectivo, ou ſuſtantivo, a que no principio ajuntarmos eſta ſyllaba Qui, fica muito aumentado. v. g. Quiyala, homem zarraõ de muitas forças. Pelo contrario, ſe puzermos a particula Que, que ſignifica negaçaõ, fica a couſa muito diminuta. v. g. Queyâla, homem muito pequeno, puſilanime, &c. E mais claro ficará ſe lhe acreſcentarmos a ſyllaba ne. v. g. Queneyala; porque ſaõ duas negações, & neſta lingua duas negações exageraõ o q̃ ſe nega. E o meſmo he nos adjectivos, & adverbios.

Verba neutra, &c.

Os verbos, que ſignificaõ, auxilio, proveito, &c. querem dativo, o qual ſe denota com as particulas A, O, I, & outras, que com o uſo ſe aprenderáõ, conforme os nomes, a que ſe ajuntaõ. v. g. O mucutu ũanzambi ũaũabela o mie-

nho

nho yetu. O Corpo de Deos he proveitoſo às noſſas almas. O exemplo eſtá em O, particula denotativa do dativo, mienho, por razaõ do verbo neutro ũabela, que ſignifica proveito. Advirta-ſe que o dativo ſe hade pôr immediatamente depois do verbo.

De conſtructione verbi activi.

Uſaõ os Ambundos do verbo activo com accuſativo. v.g. Nzambi utuba opembela yaè. Deos nos dá a ſua graça. Nzambi ũazola atu oſſo. Deos ama a todos. O accuſativo hade eſtar immediato ao verbo activo, excepto, quãdo na oraçaõ ouver dativo, ou ablativo, & relativo de inſtrumento; porque eſtes eſtaráõ immediatamente depois do verbo, & depois o accuſativo. v.g. Nzambi ũandala o miénho yétu oyûmaiaüâba. Deos quer às noſſas almas couſas boas. O exemplo eſtá em miénho, dativo depois do verbo ũandala, poſto immediatamente; & depois o accuſativo yûma. Rilêno oitúxi yénu enu muaſſaũîle náyó nzambi: Chorai voſſos peccados vòs que offendeſtes com elles a Deos. O exemplo eſtá na palavra nâyó, ablativo collocado entre o verbo, & o nome nzambi, accuſativo.

Tambem ſervem de accuſativos os nomes ſuſtantivos, adjectivos, adverbios, infinitos, & os pronomes yme, yè, &c.

Dativos,

Dativos, & accusativos depois dos verbos.

Tem muitas vezes o verbo activo alèm do accusativo dativo. v. g. Nbana nzámbi o muxima ũaye, dài a Deos o vosso coraçaõ. O exẽplo está em nzambi, dativ. depois do verbo nbana.

Tambem algũas vezes tem os verbos activos dous accusativos. v. g. Móna nzambi üâtu lónga o milónga yaye. O Filho de Deos ensinounos a sua Ley. O exẽplo está em üatu, primeiro accusat. & em milonga segundo accus.

Verba auferendi.

Os verbos de tirar, attrahir, apartar, alienar, &c. tem alèm do accusativo ablativo, o qual ablativo se denota com hũa das proposições seguintes, Co, Bo, Mo; as quaes valem o mesmo que ex, de, ab, &c. v. g. Fula üacátula nbomácũâmi o mucánda. Pedro tirou de minhas maõs o papel. O exemplo está em macüami, ablativo denotado com a preposiçaõ Bo, alèm do accusativo mucánda.

Verbum passivum.

Naõ tem os Ambundos (como já dissemos) verbo passivo, mas usaõ do verbo activo.

Propria pagorum.

Nesta lingua usaõ das preposições Bo, Co, Mo, em lugar das palavras, porqué perguntamos: v. g. onde, de donde, para onde, perque parte. Com advertencia que as mesmas preposições se accõmodaõ à reposta de cada hũa destas

ſtas perguntas conforme a ſignificaçaõ dos verbos: v.g. com os verbos de quietaçaõ ſignificaõ, in. Exemplo. Fúla üacâla bobata riae. Pedro eſtá em ſua caſa. üabichile mo Luanda, paſſou por Loanda. üatundu conzo, ſahio de caſa. üay cobata, foi para caſa.

Para neſta lingua ſe explicar a peſſoa q̃ vai em companhia de outra, ſe lhe ajunta a prepoſiçaõ ne, que val o meſmo que cum. v.g. Eme guia ne Petolo, eu vou com Pedro.

Eſta prepoſiçaõ mo, que he o meſmo que in, uſaõ della ordinariamente com os verbos infinitos. v.g. Mo cuzola nzambi tubaca ogiguzu joſſo. Em amar a Deos avemos de pór todas as forças. Eſta prepoſiçaõ no, tambem val o meſmo, que cum. v.g. Nga mugiba nomacuami. Matei-o com minhas maõs.

Em lugar da prepoſiçaõ ſub, uſaõ da prepoſiçaõ mo. v.g. Mona nzambi üafuilla moüambelo üa Pontio Pilato. O Filho de Deos padeceo debaxo da ſentença de Poncio Pilato.

Para o ablativo de preço uſaõ os Ambundos da meſma prepoſiçaõ mo. v.g. Ngaſſumbo mubica ümoxi moginbongo macuim ayari. Comprei hum eſcravo por vinte & dous dinheiros. O exemplo eſtá em mo, prepoſiçaõ poſta antes da palavra ginbongo, q̃ he o preço.

Os infinitivos de todos os verbos formaõ-ſe do Imperativo acreſcentandolhe a particula

Cu.

Cu.v.g. Nzola, ama tu. Cuzola, amar.

Dos Gerundios em di, do, dum.

O gerundio em di uſa-ſe a modo de genitivo de poſſeſſaõ. v.g. Quiſua equi quià cutonoca. Eſte dia he de folgar. Milonga ya culunda o ũbica uâ nzambi. Palavras de guardar a ley de Deos. Ordinariamente uſaõ da particula quia, ou ya, & outras, que com o uſo ſe aprenderáõ, as quaes poſtas antes do infinitivo, fazem com o meſmo infinitivo gerundio em di.

O gerundio em do, forma-ſe do infinitivo, pondolhe antes a prepoſiçaõ no. v.g. Nocuzola, amando.

O gerundio em dum tambem ſe fórma do infinitivo, pondolhe antes a particula mo, que he o meſmo que ad. v. g. Nguia mocutonoca. Vou para folgar. O exemplo eſtá em mo, antes do infinitivo cutonoca.

Os participios formaõ-ſe do imperativo acreſcentandolhe antes a particula quia. v. g. Quiazola, couſa que ama. E para fazer participio já paſſado, repete-ſe o verbo. v. g. Quiazolazola, couſa que amava. O mais conſta do que já fica dito nas linguagens.

Adverbios.

Alèm dos adverbios ordinarios, todas as terceiras peſſoas de ambos os numeros ſingular, & plurar tomadas neutralmente, & aſſim meſmo os adjectivos, ſervem de adverbios. v.g. Quiãbote,

bote,bem. Quiaoaba, bellamente. Advirta-ſe que haõde começar pela ſyllaba qui, indeclinavelmente, como ſe vè nos adverbios, quiaoaba, & quiambote.

O adverbio cuema, val o meſmo que propter,no Latim, & tambem ſignifica,por cauſa, ou reſpeito.v.g. Nguizemba oituxi cuema rianzambi. Aborreço os peccados por amor de Deos. Ngariondo cuema riayê. Rogovos por vós. Advirta-ſe, que ſempre uſaõ deſte adverbio com as prepoſições dos poſſeſſivos, principalmente com eſta,ria, como ſe vè neſte nome Rianzambi.

O adverbio,Quiavulu, ſignifica muito, & uſaõ delle tambem como os Latinos do adverbio affatim.

Os adverbios Quiabu, & Quiatena, valem o meſmo que ſatis. Tambem algũas vezes tem a força de, jam.v.g.ſüafu quiabu, morreo já.

Uſaõ os Ambundos do adverbio Mazau,do meſmo modo que nòs uſamos de pridie. v. g. O quizua quia mazau, o dia de hontem.

Para dizerem ante hontem,dizem: Mazaurinha.v.g. Petolo üaquexiboba mazaurinha. Pedro eſteve aqui ante hontem.

O adverbio Mazaurinhacò,ſignifica treſantontem. v. g. Petolo üaquexiboba mazaurinhaco. Treſantontem eſte veaqui Pedro.

Quando os Ambundos querem explicar a conti-

continuaçaõ do tempo, uſaõ das horas, dias, ou annos com eſte adverbio cuchi, que ſignifica quanto. v.g. Mivo icuchi yabichile quio üegile moxi ei? Quantos annos paſſáraõ depois q̃ vieſte a eſta terra? Reſp. Mivo iyari, dous annos.

Interjeiçaõ.

Os pronomes primitivos ſuprem a interjeiçaõ O.v. g. Eye mucuâhenda nguicuatece. Oh vòs compaſſivo favoreceime. O exemplo eſtá em eye, que ſerve de interjeiçaõ.

Eſta interjeiçaõ Mamee, prolongada a voz no ultimo e, faz admiraçaõ de deſaſtre. Ayuee, faz admiraçaõ de magoa. Tambem eſtas vozes repetidas, ahe, aha, ahe, geralmente denotaõ reprehenſaõ, quando algum fez algũa couſa, em que he culpado.

O adverbio Ngahim, ſignifica, de que maneira? de que modo? como he? E uſaõ delle, perguntando com admiraçaõ. v.g. Ongilei ya leba ngahim? Eſte caminho como he comprido?

Conjunções.

Em lugar das conjunções Latinas uſaõ os Ambundos deſta conjunçaõ Ne. v. g. Mugina riâ Petolo, neria Paulo, neria Manino. Em nomẽ de Pedro, & de Paulo, & de Manoel. O exemplo eſtá em ne, conjunçaõ, q̃ ata todos eſtes nomes.

Nota.

Para ſe explicar neſta lingua a particula ut, para que, uſa-ſe do adverbio Da, que ſignifica,

para

para que. v. g. Nzambi üabanga atu n la aye coülo. Deos fez os homens, para q̃ vaõ ao Ceo. O exemplo eſtá em nda, antes do verbo aye.

Ha outros modos de explicar o meſmo ſentido, os quaes ponho aqui para maior noticia.

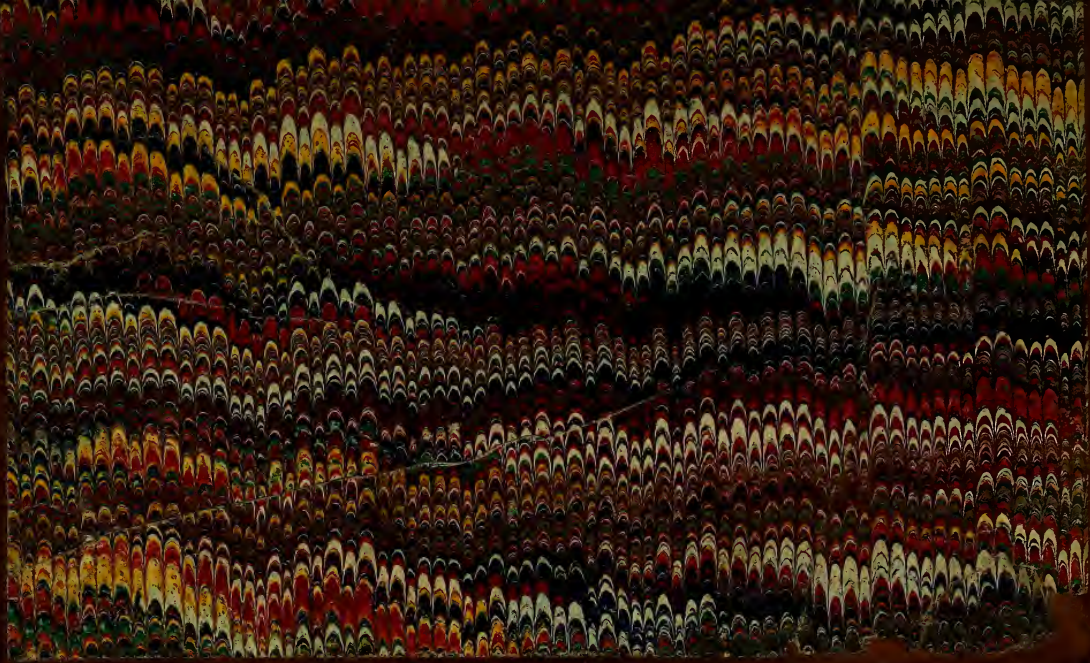
Primeiro modo: uſar do gerundio em di. v.g. Nguiculonga opango ya cuya coeulu. Eu te enſino o modo, & traça de ir para o Ceo.

Segundo por relativo. v. g. Nguiculonga quigilo qui moxi ne uyè naquio coeulu. Eu te enſino hum preceito com o qual vas ao Ceo.

Terceiro, he pór o ſegundo verbo no Imperativo, como accuſativo do primeiro. v. g. Nguiculonga oübica üanzambi lunda o. Enſinote a ley de Deos, guarda-a. O exemplo eſtá em lunda o., imperativo do verbo nguilunda com o relativo de übica.

Quarto modo he, pór o ſegundo verbo no imperativo. v.g. Ngacuriondo, nguiloloque. Peçovos, perdoayme. O exemplo eſtá no imperativo, nguiloloque.

FINIS, LAVS DEO.

C697
D541a

144-9761/15